

Jornal do

DIVINO

Ano III - Nº 30 - Fevereiro de 2009



Faculdade de Educação, Universidade de Aveiro
Rua das Serras, 3610-055 Aveiro, Portugal
Tel: 351 251 310933
www.fed.ua.pt



EDITORIAL

Queridos (as) Paroquianos (as),

O mês de Fevereiro é marcado por um grande acontecimento popular: O CARNAVAL.

Infelizmente, muitas pessoas tem perdido o verdadeiro sentido desta festa, com comportamentos absurdos e deprimentes, que fazem desta ocasião, momentos propícios para a proliferação do mal, fazendo desta festa popular algo profano.

É importante lembrar que Deus nos deu tudo e que devemos agradecê-lo por cada dom recebido, isto inclui, o nosso corpo, afinal como nos diz a 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios: *“ou ignorais que vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos?”*.

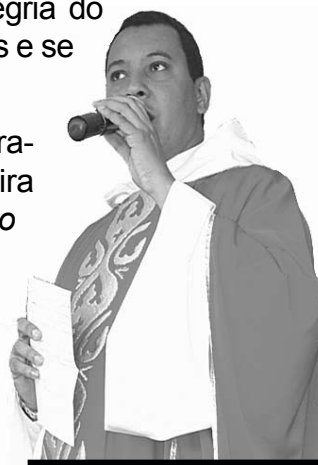
Sinto saudade, mesmo não tendo vivido naquela época, em que o respeito era mútuo, onde nada tinha duplo sentido, o sexo não era o desejo principal nas mentes das pessoas etc...

Hoje, infelizmente, muitas pessoas se esquecem de viver a alegria do Carnaval e buscam apenas momentos de prazer, momentos fúteis e se esquecem que tudo pode acabar numa quarta-feira de Cinzas.

Aproveitemos destes dias para nos encontrarmos com Deus, através dos Retiros que nos são proporcionados ou de outra maneira brincando, pulando o Carnaval, mas sem esquecer de que *“Tudo posso, mas nem tudo me convém”*, como diz São Paulo.

Com uma benção,

Pe. Cláudio dos Santos
Pároco



DESTAQUES



Capa
CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Pág. 04



Santo do Mês
Santa Escolástica
Pág. 08

EXPEDIENTE

PASCom
PASTORAL DA COMUNICAÇÃO



PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO
E SÃO JOÃO BATISTA
Rua Felipe Camarão nº 12 - Maracanã.
Cep.: 20511-010 Tel.: (21) 2567-9056
www.divinoespiritosantorj.org.br

Edição

Thiago de Moraes

Diagramação e Arte

Thiago de Moraes
Marisa Pimpa

Fotografia

Equipe de Fotografia - PasCom

Comercial

Marília Oliveira
Claudia Mendonça

Projeto Gráfico

Thiago de Moraes

Revisão

Pe. Cláudio dos Santos
Ivete Mendes

Direção

Padre Cláudio dos Santos

Jornalista Responsável

Marisa Pimpa - Mtb 24051/RJ

EXPEDIENTE PAROQUIAL

MISSAS

Segunda a sexta-feira: 7h e 19 horas

Terça-feira: não há missas

Sábados: 17 horas (Crianças)

Domingos: 7h30, 9h30 e 18 horas

SECRETARIA PAROQUIAL

Secretária: Josefa Santos

Segunda a sexta-feira: 9h às 12 horas

e das 13h às 18 horas

Sábado: 8h às 12 horas

2.000 exemplares

REFAGO'S
LIMP

Distribuidora de Produtos de Limpeza e Descartáveis

Papéis Toalha - Papéis Higiênicos - Saco p/ Lixo
Sabonetes - Odorizadores - Descartáveis - Água Mineral 20 litros

Entregamos em Domicílio
Rua Jorge Rudge, 80 - Lj. A - Vila Isabel **Tel.: 2567-6097**

PET SHOP FARRA PET SHOP

DOS BICHOS

BANHO - TOSA - VETERINÁRIA - HOSPEDAGEM
MEDICAMENTOS - ACESSÓRIOS - RAÇÕES - TAXI DOG
GOLETAS E ENTREGAS EM DOMICÍLIO

2234-0576

RUA DONA ZUMIRA, 11 - LJ. A/B - MARACANÃ - RJ

INFORMAÇÃO

Aos Navegantes

Aproveito o mês de fevereiro para mencionar uma festa muito popular em algumas cidades do Brasil e de Portugal: **NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES**. As pessoas que realizavam viagens marítimas ou fluviais pediam a proteção de Nossa Senhora contra as tempestades e demais perigos. Esta festividade é herança de nossos colonizadores, porém, existem pequenas diferenças: em Portugal, a santa está associada principalmente às comunidades de pescadores e sua festa acontece a 15 de agosto, enquanto no Brasil ela ocorre em 2 de fevereiro.

Para termos uma noção da importância e da popularidade desta festa em algumas localidades do país, podemos destacar Porto Alegre, onde a santa foi declarada padroeira da cidade e onde ocorre todo o ano uma procissão fluvial no Rio Guaíba que reúne cerca de 100 mil pessoas. No Brasil, existe um grande sincretismo entre a santa católica e Iemanjá (orixá das religiões afro-brasileiras), tendo ambas a mesma data festiva.

Para nós, cidadãos cariocas, esta festa não é tão popular, mas sirvo-me da oportunidade para abordarmos um outro tipo de navegação bem mais comum entre nós: a navegação virtual na rede mundial de computadores – a Internet.

É inegável que o advento da Internet contribuiu para uma verdadeira revolução em alguns setores como o comér-

cio, a educação e o jornalismo, e são inúmeros os seus benefícios e vantagens. Porém, assim como os demais meios de comunicação e, aliás, como tudo na vida, a Internet não está livre do uso indevido de suas possibilidades.

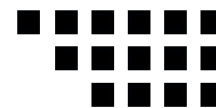
Algumas breves reflexões são válidas neste sentido. Aos pais cabe o dever de ajudar seus filhos a se tornarem usuários responsáveis da Internet, ainda que se tenha que recorrer à vigilância e ao controle do conteúdo que pode ser acessado por eles.

Para os adolescentes e jovens, a Internet se apresenta como uma porta aberta para um mundo novo e fascinante, pronto para ser explorado. Contudo, *“não me deixarei escravizar por coisa alguma”* (1Cor 6, 12b). Não é saudável passar diariamente horas e horas diante do monitor, numa espécie de dependência que nega indiretamente – e, por vezes, busca voluntariamente substituir – o contato pessoal com o mundo real.

A Internet oferece a todos a possibilidade de fazer o bem e também o mal, tanto para nós mesmos como para os outros. Que uso que temos feito deste poderoso instrumento? Deixemo-nos orientar por Cristo, modelo e conteúdo da mensagem que temos o dever de anunciar. É Ele o ápice da comunicação que Deus faz de Seu Amor aos homens.

Leonardo de Souza
leosdesouza@yahoo.com.br

PARÓQUIA EM AÇÃO



O Sacramento da Confirmação (Crisma) é um dos sete sacramentos da Igreja e, juntamente com o Batismo e a Eucaristia, um dos três sacramentos da Iniciação Cristã.

Este sacramento confirma e consolida a graça recebida no Batismo e seu efeito é a especial efusão do Espírito Santo na vida dos cristãos. É, portanto, um sacramento de imprescindível importância para a nossa vida espiritual e é um grande engano pensar que depois de “certa idade” não podemos ou não precisamos mais recebê-lo. Todo católico que ainda não foi crismado pode e deve, seja qual for a sua idade, receber o sacramento da Crisma.

Durante o catecumenato de preparação para a recepção deste sacramento (que em nossa paróquia tem a duração de um ano) os crismandos são levados a desenvolver e incrementar três dimensões de sua vida religiosa: a oração pessoal, a frequência aos sacramen-



tos e a participação ativa na vida comunitária e pastoral. Além disso, durante este período, os crismandos recebem uma formação catequética básica, porém bastante sólida.

A convivência experimentada durante a preparação para a Crisma sempre deixa saudades e forma muitas amizades novas. No próximo dia 8 de março iniciaremos um novo grupo. Está aí uma oportunidade imperdível para todos aqueles que ainda não receberam esta grande graça. Faça sua inscrição após as missas de sábado e domingo ou na secretaria paroquial durante a semana. Participe!

COORDENAÇÃO DA CRISMA 2009/2010

SEI Serviço de Eletrônica e Informática Ltda.



TV a cores - Som - Vídeo - CD Player
TV Plasma e LCD - Computador
Microondas - Monitores - Vídeo Games

Rua São Francisco Xavier, 414 - Loja - Tijuca
Tel.: 21 - 2568-4375

C

CAPA

A IGREJA QUE DEUS QUER QUE SEJAMOS

Diante do clamor da sociedade, onde a Igreja encontra-se inserida, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) reflete todos os anos após o Concílio Vaticano II, temas que abordam a melhor condição de vida do Ser Humano e sua formação humanitária, com a Campanha da Fraternidade.

Para 2009 o tema é **“Fraternidade e Segurança Pública”** com o lema extraído do livro do profeta Isaías, **“A Paz é o fruto da justiça”** (Is 32, 17). O texto base da campanha é dividido em três partes, tendo como metodologia o VER, JULGAR E AGIR, que nos últimos anos tem sido a base profética de evangelização da Igreja no Brasil.

De fato, o grande convite que a campanha nos apresenta são os desafios de um tempo onde a humanidade perde todos os conceitos de ética existente em sua moralidade, tanto enquanto pessoa e cidadão, quanto espiritual. É preciso relembrar as palavras do Cardeal Angelo Giuseppe, então Papa



João XXIII, onde ele afirma que a Igreja precisa de uma mudança, um mexer-se, um “olhar para dentro”, analisar e abrir as portas, calçar as sandálias e sair para a missão profética que o próprio Deus nos envia.

Precisamos lapidar em nossas comunidades o anseio do ardor missionário, a busca de formação, a sede de ajudar os mais necessitados; é preciso resgatar valores perdidos em nossa humanidade marcada pela cultura de morte, pela cultura de violência, pela falta de fé. É preciso, acima de tudo, buscar e viver uma Igreja que Deus quer, ou seja, uma Igreja povo de Deus.

Faz necessário refletir sobre a origem deste desejo e de onde vem este anseio: Queremos que o Concílio Vaticano II que foi uma “Verdadeira providência celestial” para Igreja e para o mundo, um novo Pentecostes e uma nova intervenção de Deus na história da Igreja e mundo.

Tivemos então uma nova concepção de Igreja que privilegia o seu caráter de mistério e sacramento, de comunhão, Povo de Deus. Passa-se, portanto, de uma concepção que via a Igreja principalmente como uma sociedade perfeita, para uma nova concepção mais bíblica: Igreja mistério, vida da Trindade e comunhão, Povo de Deus. A Igreja foi, então, descrita como sacramento universal da salvação e como povo de Deus. (cf. LG, cap.I e II).

A Igreja é sacramento universal da salvação do povo de Deus, enquanto é comunidade: comunhão dos homens com Deus e entre si. Comunidade dos irmãos que crêem em Jesus Cristo. O plano de Deus é salvar os homens comunitariamente. *“Aprove a Deus santificar e salvar os homens não singularmente, sem nenhuma conexão com os outros, mas constituídos num povo ...”* (LG 9).

O Vaticano II, recupera o jeito de ver, de viver e de ser Igreja como comunhão dos primeiros séculos.

É sempre a mesma Igreja de Cristo, mas as formas de sua existência, os modos de se organizar, variam conforme os tempos e as necessidades da salvação dos seres humanos. A Igreja existe em função da salvação do homem.

Convocados por Deus Pai segundo a individualidade que nos deu, queremos ser uma Igreja povo de Deus, guiada pelo Espírito Santo, que siga o Senhor e Mestre Jesus Cristo, assumindo a sua palavra e sua prática nele reunida e continuadora de sua missão, dentro da atual realidade do povo tendo Maria como modelo. (cf. Compromissos de evangelização... nº 44).

Oração da Campanha da Fraternidade 2009

Bom é louvar-vos, Senhor, nosso Deus, que nos abrigais à sombra de vossas asas, defendeis e protegeis a todos nós, vossa família, como uma mãe, que cuida e guarda seus filhos.

Nesse tempo em que nos chamais à conversão, à esmola, ao jejum, à oração e à penitência, pedimos perdão pela violência e pelo ódio que geram medo e insegurança.

Senhor, que a vossa graça venha até nós e transforme nosso coração.

Abençoai a vossa Igreja e o vosso povo, para que a Campanha da Fraternidade seja um forte instrumento de conversão. Sejam criadas as condições necessárias para que todos vivamos em segurança, na paz e na justiça que desejais.

Amém

Saiba Mais...



Quarta-feira de cinzas: o significado das cinzas



O uso das cinzas tem sua origem no Antigo Testamento, simbolizando dor, morte e penitência.

Por exemplo, no livro de Ester, Mardoqueu se cobre de cinzas quando soube do decreto do Rei Asuero (Est 4). Jó mostrou seu arrependimento vestindo-se de saco e cobrindo-se de cinzas (Jó 42,6). Daniel ao profetizar a captura de Jerusalém pela Babilônia, jejuou e se impôs cinzas (Dn 9,3). No século V a.C. logo depois da pregação de Jonas, o povo de Nínive se vestiu de sacos e o rei trocou seu trono por um monte de cinzas (Jn 3,5-6).

Estes exemplos retirados do Antigo Testamento demonstram a prática estabelecida de utilizar-se cinzas como símbolo de arrependimento. O próprio Jesus fez referência ao uso das cinzas quando disse: *"Ai de ti, Corozaim! Ai de ti, Betsaida! Porque se tivessem sido feitos em Tiro e em Sidônia os milagres que foram feitos em vosso meio, há muito tempo elas teriam arrependido sob o cilício e as cinzas"*. (Mt 11,21).

A Igreja, desde os primeiros tempos, continuou a prática do uso das cinzas com o mesmo simbolismo. Sabe-se que num determinado momento existiu uma prática que consistia no sacerdote impor as

cinzas em todos aqueles que deviam fazer penitência pública. As cinzas eram colocadas quando o penitente saía do Confessionário.

Podemos ver em todos estes exemplos que o simbolismo das cinzas significava a intenção de fazer penitência pelos pecados cometidos. Na liturgia da Quarta-feira de Cinzas, utilizamos cinzas feitas com os ramos distribuídos no Domingo de Ramos. O sacerdote abençoa as cinzas e as impõe na testa de cada fiel traçando o Sinal da Cruz e dizendo: *"Lembra-te que és pó e ao pó voltarás"*.

Aceitando a imposição das cinzas expressamos duas realidades fundamentais:

1. Somos criaturas mortais; tomar consciência de nossa fragilidade, de inevitável fim de nossa existência terrestre, nos ajuda a avaliar melhor os rumos que daremos as nossas vidas.
2. Somos chamados a nos converter ao Evangelho de Jesus e sua proposta do Reino, mudando nossa maneira de ver, pensar, agir.

Uma dica para você se preparar bem para a Quaresma é ler durante o Carnaval os seguintes textos bíblicos: *Números 19 / Hebreus 9 / Genesis 18 / Jó 30 / 2 Samuel 13*.

YURI MAGINA
Círculo Bíblico

Palavra ecoando em nós

O verdadeiro significado do Carnaval e o que vemos nos dias de hoje

O Carnaval é uma festa bem antiga e muito conhecida por todos nós. Uma festa popular que expressa nossa cultura e que nasceu de hábitos cristãos. Tempo de folia que precede à quarta-feira de cinzas. Antes de entrar no tempo da quaresma, onde a Igreja convida a todos os cristãos há um tempo forte de oração e recolhimento, o povo de Deus fazia as suas festas, onde havia muita fartura de carnes - por isso o nome Carnaval (Carnavale) que quer dizer é válida a carne, pode-se comer carne. A partir da quarta-feira de cinzas até a celebração da Páscoa se fazia a abstinência desse alimento como sinal de penitência. Nesse sentido o Carnaval está muito ligado à origem cristã e também à liturgia.

Todavia, podemos lembrar, em tempos idos, como o Carnaval era de verdade: uma festa saudável, onde a família se reunia, num clima alegre de fraternidade e respeito. Eram organizados os blocos que se formavam em cortejos, todos fantasiados da mesma maneira, usando os confetes e serpentinas, numa diversão alegre e sem maldade alguma. Infelizmente, o Carnaval atualmente sofreu uma radical transformação. Tornou-se um espetáculo popular no qual a ética e a moral são esquecidas, e o exagero no desrespeito ao corpo, que é templo de Deus, é absurdo. A pornografia, a falta

de pudor e o desrespeito ganharam força tamanha a ponto de atrair uma infinidade de espectadores, vindo até mesmo de outros países para aplaudir esse desrespeito moral que agride as famílias cristãs. Dessa maneira, os valores cultivados no ambiente familiar cristão, são colocados de lado, em segundo plano.

Porém muitos passam o Carnaval fazendo festa, se divertindo, aproveitando para descansar, sem ser infiel, sem deixar valores se perderem, assumindo verdadeiramente a responsabilidade e o compromisso com Deus e o seu projeto.

Graças a Deus nossa Igreja, que é mãe amorosa e educadora, vem em auxílio de seus filhos e filhas, renovando e preservando os verdadeiros valores do homem na sua dignidade de filhos e filhas do próprio Deus, formado à sua imagem e semelhança, abrindo espaços e convidando-os a transcorrer momentos de intensa noção através de Retiros, celebrações diversas, oferecidos em reparação de tantas infidelidades cometidas nesses festejos.

Busquemos queridos irmãos e irmãs nos alegrar, festejar, confraternizar, mas nunca perder de vista o sentido real do Carnaval e sem esquecer os valores que o próprio Deus nos pede e nos ensina, de respeito, de ética e de moral cristã.

IR. FABIANA PINHEIRO
Irmã Franciscana Alcantarina



Conhecendo a Igreja

AS VIAGENS DE PAULO

Na edição anterior vimos a 1ª e a 2ª viagem de Paulo. Agora saberemos de suas duas últimas viagens, sendo que a última, o levaria ao seu destino, junto com o Senhor Ressuscitado.

TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA
(de 53-57 d.C. – At. 18, 22-21, 16)

A terceira viagem de Paulo inicia-se, também, em Antioquia da Síria, repetindo quase o mesmo itinerário da segunda, destacando os fatos da cidade de Éfeso, onde provavelmente Maria, mãe de Jesus, viveu os seus últimos dias na companhia de São João Evangelista, que foi exilado na Ilha de Patmos, no Mar Egeu. Em Éfeso, provavelmente, Paulo esteve preso. Com bastante probabilidade, é daí que escreve aos Filipenses, aos Coríntios, aos Colossenses, aos Gálatas e a Filemon. No plano dos Atos dos Apóstolos, o fim da atividade paulina em Éfeso marca o início da “paixão” de Paulo. A partir daí ele é o “prisioneiro de Cristo”.



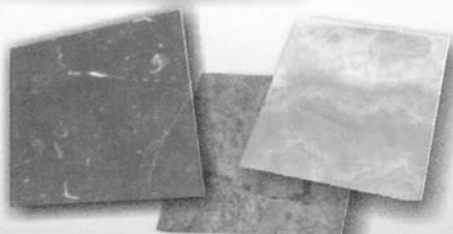
QUARTA VIAGEM MISSIONÁRIA (de 59-62 d.C. – At.21, 17-28, 16)

Em Jerusalém, Paulo é preso no templo pelos mesmos que o haviam perseguido na Ásia Menor (At. 21, 17). Logo após a prisão, foi levado ao Sinédrio, a Corte Suprema dos Judeus. No dia seguinte, Paulo chega Antipátrida (At. 23, 31) e dali a Cesárea. De Cesárea vai a Sidônia, Mira, Bons Portos, Malta, Siracusa, Régio, Putéoli e chega a pé a Roma, onde junto com Pedro defende a fé cristã até a morte.

NO PRÓXIMO MÊS FALAREMOS SOBRE AS
CARTAS DE PAULO.

MOISÉS MENDES
Círculo Bíblico

CORUMBÁ PEDRAS DECORATIVAS LTDA.
PONTUAL



Rua São Francisco Xavier, 489 - Tijuca - RJ
(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO)

2567-2198
(11) 3685-1033
9624-1394

fala aí!

“Foi dirigida a Jeremias a palavra do Senhor nestes termos: Vai e desce à casa do oleiro, e ali te farei ouvir minha palavra. Desci, então, à casa do oleiro, e o encontrei ocupado a trabalhar no torno. Quando o vaso que estava a modelar não lhe saía bem, como só acontece nos trabalhos de cerâmica, punha-se a trabalhar em outro à sua maneira.” (Jer 18,1-4)

Já li essa passagem muitas vezes e sempre focalizei nos versículos posteriores onde diz que devemos ser como barro nas mãos do oleiro que é Deus. Entretanto, o início, que transcrevi acima, falou mais alto dessa vez...

Pus-me a pensar acerca do que li... Acompanha comigo: Deus manda Jeremias ir à casa do oleiro que podia naquele momento estar fazendo mil coisas, mas não, estava aplicado em seu ofício, dedicado a tornar aquele barro o melhor dos vasos.

Nós devemos ser como esse oleiro. O Papa João Paulo II, na Jornada Mundial da Juventude de 2000 convidava a cada um dos jovens a “Fazer-se ao largo” que, segundo as palavras do Papa, “significa recusar tudo o que de negativo vos é oferecido e pôr a vossa criatividade e o vosso entusiasmo ao serviço de Cristo.”

Em nossa paróquia, vivemos exatamente esse momento. A PaJuDES – Pastoral da Juventude do Divino Espírito Santo – está se estruturando. Nós, Ministério Jovem e Crisma, precisamos de jovens que incendeiem a Igreja. Precisamos colocar nossos talentos a serviço de Deus e mais do que isso: temos que nos entregar com dedicação ao Seu chamado.

Nosso Pai bem sabe que muitas vezes as coisas não saem como queremos, mas precisamos saber, como o oleiro, a mudar de trajetória e construir algo novo. Não importa se muitas vezes achamos que somos muito jovens ou que não temos o que oferecer. O barro é um material simples. Pode-se utilizá-lo para lindos vasos. Ou deixá-lo ser lama.

E aí, o que vai ser?

CRISTIANE AZEVEDO
PaJuDES

Confira mais fotos dos eventos no site!
www.divinoespiritosantorj.org.br

ACONTECEU

Dias 24 e 25 ocorreu a já tradicional **Festa das Nações**, com barracas de diversos países e suas comidas típicas. No sábado, houve diversas apresentações de dança e o show de Wayner Ferreira, que colocou os paroquianos para dançar. No domingo, um almoço e um bingo animaram os presentes. Confira aqui algumas fotos e veja mais no site da paróquia!



A missa da Luz de 19 de janeiro, foi celebrada também em Ação de Graças por mais **um ano de vida de nosso querido pároco**. O desejo de toda a comunidade é que Deus continue iluminando sua caminhada.



Em 24 de janeiro a nossa paróquia se fez representar no **Anúncio da Campanha da Fraternidade 2009**, na Catedral de São Sebastião, cuja abertura oficial será na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, durante a Missa da Quarta-Feira de Cinzas.



FÊNIX
Presentes
e
Perfumaria

R. Conde de Bonfim, nº 10 - lj.0
Tijuca - Tel.: 2568-3126
fenixpresentes@gmail.com

CEMITÉRIO SÃO FRANCISCO DE PAULA
SERVIÇO FUNERÁRIO (24 HORAS)

Rafael Henrique Ferreira

Rua do Catumbi, 120 - Catumbi - Rio de Janeiro - RJ
Tels: 21 - 3872-1671 / Cel.: 7823-9503
8167-9007 - ID: 24*561

A AGENDA

- 01** IV DOMINGO DO TEMPO COMUM
"Ele manda até nos espíritos imundos e eles lhe obedecem!"
- 05** ADORAÇÃO MENSAL, 19H30
- 08** V DOMINGO DO TEMPO COMUM
"Ele curou muitos que estavam oprimidos de diversas doenças, e expulsou muitos demônios."
 RETORNO DE ATIVIDADES DOS COROINHAS
 BATIZADO, 11H
- 15** VI DOMINGO DO TEMPO COMUM
"Jesus compadeceu-se, estendeu a mão, e disse: 'Eu quero, sê curado.'"
- 18** MISSA PELO MOVIMENTO DE SCHOENSTATT, 7H
- 22** VI DOMINGO DO TEMPO COMUM
"É mais fácil dizer: Os pecados te são perdoados, ou: Levanta-te, toma o teu leito"
- 23** RECESSO DE CARNAVAL
- 24** RECESSO DE CARNAVAL
- 25** MISSA COM IMPOSIÇÃO DAS CINZAS, 18H
 INÍCIO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE
Tema: "Fraternidade e Segurança Pública"
Lema: "A Paz é fruto da Justiça"
- 27** PIEDOSO EXERCÍCIO DA VIA SACRA, 19H30

10

Dia

Santo do Mês

Santa Escolástica



Santa Escolástica é irmã gêmea de São Bento, grande fundador das Ordens monásticas no Ocidente. Nasceu em Spoleto, na Itália, e teve uma ótima educação. Seus pais eram muito piedosos e tementes a Deus. Modelo de donzela cristã, Escolástica era piedosa, virtuosa, cultivadora da oração, temente a Deus e inimiga do espírito do mundo e das vaidades.

Igual ao irmão, nutria o desejo de dedicar a vida ao serviço de Deus. Bento tinha fundado o mosteiro no Monte Cassino, e em sua companhia já viviam muitos religiosos, que observavam a regra por ele elaborada. Ao irmão se dirigiu Escolástica, com o pedido de indicar-lhe o caminho a tomar, para realizar seu plano. São Bento, mandou construir uma pequena cela perto do mosteiro e deu-lhe uma norma de vida, nos traços principais igual à dos monges. À eremita associaram-se, pouco a pouco, muitas mulheres e a construção de um grande convento foi necessária. Escolástica foi a primeira Superiora Geral. Nesta qualidade não só trabalhou para sua santificação, mas zelou também pela fiel observação da regra em todos os mosteiros.

No convento das monjas beneditinas era proibida a entrada de homens. Só uma vez por ano Escolástica recebia a visita do irmão. O lugar onde realizava esse encontro era uma casa, nas proximidades do Monte Cassino.

Em uma dessas visitas, enquanto seu irmão se aprontava para voltar ao mosteiro, Escolástica lhe disse: *"Peço-te, meu irmão, que te detenhas esta noite aqui, para que possamos conversar sobre as coisas celestes"*. São Bento, não querendo passar a noite fora do mosteiro, não a atendeu. Escolástica pôs as mãos sobre a mesa, inclinou a cabeça sobre elas e nesta posição pediu a Deus que lhe deixasse conversar com o irmão até o dia seguinte. Eis que se anuviou o céu, desabou forte tempestade e a chuva caiu com tanta quantidade, que São Bento e os companheiros se viram obrigados a ficar. Embora o Santo reconhecesse a intervenção de Deus no efeito da oração da irmã, disse-lhe em tom de repreensão: *"Deus te perdoe, minha irmã, o que fizeste"*. Escolástica, porém, respondeu: *"Eu te pedi e não quiseste atender-me; dirige-me a Deus e fui ouvida"*. Tendo ambos passado à noite em piedosas conversas, no dia seguinte se separaram e - para sempre. Três dias depois Escolástica morreu. São Bento, viu a alma da irmã, qual uma pomba, subir ao céu.

Seu corpo foi transportado para o mosteiro de São Bento, e sepultado no túmulo que seu irmão tinha construído para si. Escolástica morreu em 543, na idade de 60 anos. No século VII, suas relíquias, com as de seu santo irmão, foram levados para Mans, na França.

casamentos - aniversários - 15 anos
 bodas - jantar - coquetel - mesa de frios
 festas temáticas - churrascos

Thiago's
 Eventos e Festas

Rua Felipe Camarão, 08 - Maracanã - RJ
 Tel.: 3181-8525 / 2567-8757 Cel.: 8899-2205
 E-mail: thiagoeventos@gmail.com